

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TURMA DE REGULARIZAÇÃO DE FLUXO ESCOLAR NO COLÉGIO ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA: Uma análise de experiências formativas

CRUZ, Ângela Santos<sup>1</sup>  
SILVA, Eliana Nascimento<sup>2</sup>  
BRITO, Jessica Noelia Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem por objetivo apresentar as vivências experimentadas ao longo dos dois primeiros ciclos do Programa de Residência Pedagógica, por parte de um residente matriculado no Curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Vitória da Conquista. O foco da análise recai sobre uma turma destinada à regularização do fluxo escolar. Trata-se de um trabalho descritivo com uma abordagem qualitativa e exploratória, partindo das práticas desenvolvidas em sala de aula com a turma de Fluxo, em um Colégio Estadual no município de Vitória da Conquista. Considerando os desafios e dificuldades da prática docente foi possível desenvolver atividades e práticas, nas quais se constatou a importância da correlação entre o cotidiano dos alunos e as aulas elaboradas, sendo perceptível o avanço no aprendizado dos alunos, quando do uso de metodologias ativas que correlacionam a vida prática dos estudantes com os conhecimentos escolares. Utilizado metodologias e abordagem que se relacionasse com a vida cotidiana dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fluxo escolar, progressão continuada, ensino, relato, experiência.

### 1 INTRODUÇÃO

A Progressão Continuada é um tema controverso e de difícil concretização no contexto escolar. Essa abordagem é um método de avaliação que leva em consideração não apenas o desempenho do aluno em uma única avaliação final, mas também o seu progresso ao longo do período letivo. As turmas de Fluxo surgem como

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Química, IFBA, *Campus Vitória da Conquista*, angelasantos.as21.an@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura em Química, Professora de Química pelo estado da Bahia, lika.nascimento@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista RP – Residência Pedagógica, IFBA, *Campus Vitória da Conquista*, jessicanb28@hotmail.com

uma estratégia educacional crucial para regularizar o percurso acadêmico de alunos que se encontram em situação de distorção idade-ano, visando corrigir essa disparidade e promover uma progressão escolar mais eficiente.

Esta modalidade considera as dificuldades e desafios enfrentados pelos alunos, permitindo que eles progridam mesmo que ainda não tenham alcançado todos os objetivos esperados. Isso é especialmente relevante para estudantes com necessidades educacionais especiais, que podem exigir um tempo maior para desenvolver certas habilidades.

Conforme a portaria estadual nº 2008/2021 da Secretaria de Educação Estadual da Bahia, a Progressão Continua consiste na possibilidade de que o aluno avance no fluxo escolar, ao longo do ano de 2022, desde que cumpra programa de atividades pedagógicas específicas para esse regime, acrescentando-se o mínimo de 175 (cento e setenta e cinco) horas-relógio de Atividades Curriculares Complementares (ACC) orientadas para a recomposição das aprendizagens. Desta forma, tendo em vista o alto número de alunos em situação de atraso após um contexto de pandemia, fez-se necessário a implementação de um única turma de fluxo no Colégio Estadual Abdias Menezes, situado em Vitória da Conquista - BA, possibilitando que os mesmos consigam concluir o Ensino Médio em um menor prazo/tempo, objetivando reduzir os números de alunos com múltiplas reprovações e defasagem de idade nas turmas regulares, o que implicará no alcance de outro objetivo que é a diminuição da taxa de evasão escolar.

No entanto, é importante também considerar os possíveis desafios e limitações da Progressão Continuada. Um dos pontos de preocupação é a garantia de que os critérios para a progressão sejam bem cumpridos e justos, evitando a aprovação de alunos que não tenham atingido um nível mínimo de aprendizado. É imprescindível um cuidado especial na definição dos critérios e na avaliação do progresso dos alunos, garantindo que a Progressão Continuada não seja um mecanismo de promoção automática sem a devida qualidade de aprendizagem.

Além disso, a Progressão Continuada pode gerar a necessidade de um acompanhamento individualizado e mais próximo dos alunos, para identificar suas

dificuldades e fornecer o suporte necessário. Isso exige uma estrutura escolar preparada e recursos adequados para oferecer o apoio pedagógico necessário aos alunos que precisam. O desafio da Progressão Continuada é enorme. Precisa ficar bem claro que ela não significa deixar de ensinar só porque todo mundo passa. Segundo Oliveira (2002) não podemos trabalhar com a impressão de que ninguém quer aprender nada conosco, de que nada temos de importante para dizer e de que os alunos só prestam atenção se tiverem medo da retenção, da única arma em nossas mãos.

Nestes termos, o presente trabalho é um relato de experiência, que foi vivenciado em um Colégio Estadual no Município de Vitória de Conquista – Bahia, durante o período letivo do ano de 2023, pelo Programa da Residência Pedagógica tem o objetivo de identificar os principais aspectos/características de uma turma de fluxo, e descrever as dificuldades da regência em uma turma de fluxo.

## **2 METODOLOGIA**

Este relato de experiência, se iniciou com a preparação e execução da regência de classe, que demandou uma meticulosa fase de planejamento, que incluiu a busca por subsídios teóricos em artigos acadêmicos. Este processo permitiu proporcionar uma abordagem adequada às necessidades dos alunos de uma turma de fluxo. Analisando todos os aspectos até aqui supracitados, foi realizado os planejamentos para regência, para fundamentar o trabalho e se apropriar das leituras para tal objetivo. Inicialmente foi elaborado o plano de atividade, para que se tivesse uma linha de pensamento das atividades que seriam realizadas durante o primeiro ciclo da Residência Pedagógica (RP) dando assim para os residentes um suporte para maior controle das suas realizações.

Tendo como foco inicial a sondagem do nível de aprendizado e participação dos alunos, introduzindo uma reflexão sobre o conteúdo proposto e o cotidiano dos estudantes, de maneira a aproxima-los da disciplina. A prática docente proposta está alinhada com as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, uma vez

que se refere a uma turma de fluxo, que cursará o segundo e terceiro ano do ensino médio em um único ano.

Esta abordagem se baseia no primeiro conteúdo previsto pelo plano de curso, que trata de ácidos e bases. Nesse contexto, foi proposta a realização de uma prática experimental utilizando o extrato de repolho roxo como indicador ácido/base, com o intuito de demonstrar as possibilidades proporcionadas pelo conteúdo curricular de Química. Esta atividade busca apresentar aos alunos uma nova perspectiva da disciplina, utilizando a aula prática não apenas como uma ferramenta de confirmação de teorias, mas também como um meio de instigar a produção e construção de conhecimentos científicos por parte dos estudantes.

A aula planejada foi estruturada em fases, iniciando-se com a apresentação dos conteúdos relacionados a ácidos e bases, seguida por uma discussão sobre onde e como essas substâncias são encontradas em nossas vidas. Posteriormente, foi proposta uma atividade para que os alunos realizassem uma pesquisa em suas casas sobre conceitos químicos previamente apresentados em anos anteriores.

Para segunda etapa da prática foi solicitado que os alunos trouxessem substâncias ou produtos sobre os quais tinham curiosidade em saber se são ácidos ou básicos. Para a condução da aula experimental, foi elaborado um roteiro de experimentação, visando fornecer orientações aos alunos durante a prática. O objetivo principal dessa aula foi proporcionar aos alunos a oportunidade de familiarizarem-se com o laboratório, permitindo que manuseassem equipamentos e reagentes utilizados no experimento.

Como atividade complementar, os alunos foram instruídos a responder às perguntas presentes no roteiro, além de registrar suas observações e percepções sobre a prática, visando subsidiar discussões e comentários na próxima aula, foram ministradas exposições de conteúdo e realizadas atividades em sala de aula, onde as questões da prova foram discutidas e respondidas conjuntamente com os alunos durante as aulas, incluindo reflexões sobre os temas abordados. Todas as atividades e planejamentos desenvolvidos com foco nas turmas de fluxo, considerando suas particularidades, tais como a presença de alunos com dupla jornada, ou seja, onde



muitos estudantes precisam conciliar os estudos com responsabilidades familiares ou empregos, e a idade mais avançada.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pelos resultados obtido em sala de aula e pela avaliação escrita, observa-se que uma parcela considerável da turma enfrentou consideráveis dificuldades em aprender e compreender os conteúdos trabalhos, principalmente aqueles que foram trabalhos apenas de forma teórica. A análise desta turma revela grande dificuldade no aprendizado destes alunos, uma vez que demonstraram um bom desempenho ao realizar exercícios em sala de aula em conjunto com seus colegas e o professor, ou seja, com auxílio e de forma coletiva.

A condução de uma turma de fluxo proporcionou uma oportunidade para refletir, que nos levou a criar soluções para se ter uma abordagem adequada para transmitir os conteúdos aos alunos nesse contexto específico. Foi evidenciada a necessidade de envolver os estudantes em atividades práticas no laboratório, devido aos resultados positivos quando utilizada desta estratégia de ensino, onde foi aproveitando esse momento para promover uma aprendizagem alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição.

Desde o planejamento inicial, reconheceu-se a importância de reavivar o interesse desses alunos pela escola, considerando que muitos deles já ultrapassaram o tempo regular de permanência, o que pode ter contribuído para uma diminuição da motivação em relação ao ambiente escolar. Assim, pensamos em estratégias que engajassem os alunos de forma ativa, visando evitar a dispersão e promover um senso de pertencimento. Isso teve um impacto positivo, com um significativo aumento de rendimento nas aulas.

Souza (2002) enfatiza a importância de distinguir entre dificuldades de aprendizagem e dificuldades escolares, pois há outros fatores que podem contribuir para as dificuldades do aluno, sendo a escola um componente significativo nesse processo. Isto implica que, se o problema não se limita ao aluno, a sua resolução



requer uma intervenção mais ampla do que o simples encaminhamento do aluno para por exemplo uma sala de fluxo. Supor que o problema está confinado ao aluno é perpetuar uma história de exclusão, principalmente entre a população pobre, quanto ao sucesso escolar.

Desta forma ao iniciar-se a unidade tínhamos a proposta de realizar atividades escritas para serem respondidas ao longo da unidade fora do ambiente de sala de aula, as chamadas atividades para casa, entretanto após o contato e convivência com a turma as estratégias foram modificadas, tendo em vista que os alunos desta turma não realizavam as atividades fora da classe, isso por que em maioria os alunos possuem jornada dupla, ou seja, nos horários que não se encontram na sala de aula estão trabalhando ou cumprindo com outras responsabilidades. Houve a necessidade da suspensão de atividade fora da classe, passando a adequá-las para que fossem resolvidas em sala em menor espaço de tempo.

E nesta perspectiva, houve a necessidade de refazer o que havia sido planejado em Atividade Complementar (AC) com a preceptora Eliana Nascimento, e refletir sobre a estratégias que estava sendo utilizada nesta turma, tendo em vista que as divisões de nota não se adequava mais ao perfil da turma. Durante o processo de planejamento, foram realizadas discussões e trocas de experiências entre os professores de diversas disciplinas e os residentes, com foco na turma de fluxo. Observou-se que essa turma apresentava um alto índice de dificuldades de aprendizado, visto que os problemas de concentração e aprendizagem não estavam restritos a uma disciplina específica. Todos os professores enfrentaram desafios ao tentar conduzir essa turma de forma eficaz.

Com isso, entre proposta e ideias a que melhor se adequava para estes alunos era a aplicação do conteúdo de forma facilitada e destrinchada em partes, onde cada conceito foi aprofundado, explorando os conhecimentos prévios de cada aluno, fazendo com que estes se sentissem parte daquela aula, de modo que estes não desistissem de continuar na escola devido a sua grande dificuldade de compressão dos conteúdos.



Foi possível observar que os alunos se interessavam e participavam mais da aula quando o conteúdo nos remetiam a algo que eles conheciam, ou tinha algum conhecimento prévio a respeito. Desta forma, se sentiam mais aptos e seguros para participar das aulas, isso acontece porque quando os alunos se deparam com um conteúdo que está diretamente relacionado às suas experiências prévias ou que de alguma forma ressoa com seu conhecimento prévio, eles se sentem mais conectados e engajados com a matéria. Isso reduz a sensação de estranhamento e dificuldade, tornando-os mais propensos a participar ativamente das aulas e a se sentirem parte do processo de aprendizado.

Com essa experiência, entendemos a importância de adaptar o ensino para atender às necessidades e ao contexto específico dos alunos. A abordagem facilitada e contextualizada não apenas ajuda os alunos a compreenderem melhor os conceitos, mas também promove um ambiente de aprendizado inclusivo, onde todos se sentem valorizados e capazes de contribuir. Diante disso, é crucial para manter uma turma de fluxo que o conteúdo seja apresentado de forma atraente e relacionado às vivências dos alunos, podendo envolver o uso de exemplos do cotidiano, atividades práticas, recursos visuais e interações que permitam aos alunos explorar e aplicar seus conhecimentos prévios.

Além disso, é essencial continuar avaliando o progresso dos alunos e ajustando as estratégias de ensino conforme necessário para garantir que todos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo de aprendizado. Considerando sempre as particularidades de cada grupo e buscando formas criativas de tornar o ensino mais significativo e acessível.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim podemos afirmar que os objetivos desta pesquisa foram alcançados de forma satisfatória. Concluímos que é importante refletir sobre os impactos dessas turmas na sociedade e buscar soluções para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos. As turmas de fluxo no Ensino Médio podem representar uma oportunidade de oferecer um suporte mais direcionado aos alunos que estão em



situação de defasagem, onde ao agrupar esses alunos, é possível concentrar esforços e recursos específicos para atender às suas necessidades educacionais, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais adequado e eficiente.

No entanto, é preciso estar atento aos desafios que as turmas de fluxo podem trazer, essa modalidade de ensino é estabelecida pelo sistema educacional, porém, frequentemente carecem do suporte e das condições necessárias para serem executadas com excelência ou para atenderem pelo menos aos critérios mínimos de uma educação básica. De certa forma, se faz necessário ir além de simplesmente separar os alunos em turmas de fluxo, é imprescindível que se desenvolva estratégias pedagógicas que promovam a recuperação de aprendizagem e a inclusão de todos os alunos no currículo regular, é notório que os alunos que frequentam esta turma são alunos que já não possuem interesse pelo ensino, mas estão ali pela necessidade de uma formação para se encaixar em um mercado de trabalho que exige ao mínimo a formação completa no Ensino Médio.

É fundamental abordar essas percepções e expectativas inadequadas por meio de intervenções educacionais e estratégias que promovam um ambiente de aprendizado desafiador e enriquecedor, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua idade ou percurso educacional anterior. Desta forma ao assumir a regência desta turma, foi imprescindível a necessidade de compartilhamento de percepções da turma com demais professores a fim de buscar compreender e aprender qual a melhor metodologia a ser utilizada com esta turma.

Portanto, foi fundamental adotar uma abordagem adaptada, que possui seus desafios ao ser elaborada, mas que por meio das articulações entre práticas experimentais e aulas teóricas foi possível facilitar o aprendizado dos alunos da turma de fluxo, sem deixar que os mesmos contemplassem os conhecimentos mínimos para avançar nos conteúdos propostos.



## REFERÊNCIAS

BAHIA. **Portaria de nº 2.008 de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a finalização do Continuum Curricular 2020/2021, com vistas à transição para o ano letivo 2022. Salvador, 2021

BORUCHOVITCH. Evely; NEVES, Edna Rosa Correia. A motivação de alunos no contexto da progressão continuada. **Psicologia Teoria e Pesquisa** **20**. Abril 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/6DqH6ymJfZP9RQH8XnDQmFm/abstract/?lang=pt>.

GADOTTI, Moacir. Por que progressão continuada. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2023.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete progressão continuada. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em: <https://educabrasil.com.br/progressao-continuada/>.

SOUSA, S.M.Z.L. (2001). A avaliação na organização do ensino em ciclos. **Revista de Educação APEOESP**, 13, 30-36.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Progressão Continuada não significa Deixar de Ensinar. Ao Contrário, o Desafio é Enorme**. Junho, 2002. 1 entrevista. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pro/entrevista\\_zilma.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pro/entrevista_zilma.pdf).

VIÉGAS, Lygia de Sousa. Progressão Continuada e Patologização da Educação: um debate necessário. **Psicologia Teoria e Pesquisa**. Jan-Abr 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/W6Wh3J6Y7R86dLJVcCJrsjq/?lang=pt>